


Banpará
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A - BANPARÁ

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 251 - BELÉM-PARÁ - CAPITAL ABERTO - CNPJ 04.913.711/0001-08



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Histórico

O BANPARÁ foi criado em 1959, por meio da Lei 1.819/59, mas somente em 1961 teve sua carta-patente aprovada pela Superintendência da Moeda - SUMOC, que, na época, era o órgão fiscalizador do setor bancário.

Em 26.10.1961, começou suas atividades em um prédio alugado, contando com 17 funcionários.

Em Julho de 1964, foi transferido para sua primeira sede própria.

Em 12.12.1979, foi aprovada a mudança da sigla do banco, de BEP para BANPARÁ, uma vez que era confundida com de outras instituições financeiras, e assim permitindo identificação mais imediata com o Estado do Pará.

Em 1997, o Banco desenvolveu o plano denominado Projeto Novo BANPARÁ, o qual tinha como fundamento principal o saneamento financeiro e patrimonial, redução de despesas administrativas e aporte de capital compatível.

O processo de saneamento exigiu do acionista controlador, dos diretores e dos funcionários uma série de esforços com vistas ao fortalecimento do Banco.

Hoje, com performance acima da média de mercado, o BANPARÁ avança para a modernidade, inclusive com nova marca, com investimentos em tecnologia de ponta, a par da expansão da sua rede de atendimento que já conta com 149 pontos, distribuídos em locais estratégicos de Belém e do interior do Estado.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas e Clientes, Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. - BANPARÁ, relativos ao exercício de 2008, elaborados na forma da legislação societária e em conformidade com os padrões e normas estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade, assim como do Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil.

O BANPARÁ é uma sociedade de economia mista, de direito privado, organizado sob a forma de Banco Múltiplo, com a missão de ser um banco moderno, autossustentável, comprometido com a excelência no atendimento, com as políticas de fomento e desenvolvimento sócioeconômico do Estado, atuando com ética e responsabilidade.

Alicerçado em sua perene missão de agente do desenvolvimento socioeconômico do estado do Pará, o BANPARÁ não tem medido esforços para oferecer produtos e serviços de qualidade a seus clientes e usuários, por meio de um novo modelo de gestão adotado nos últimos anos, investimento em tecnologia da informação, expansão contínua da rede de atendimento e qualificação de seu quadro de profissionais, o que tem refletido, a cada exercício social, os resultados alcançados.

Na sequência, apresentamos as informações relativas ao desempenho e aos resultados alcançados no ano de 2008, em suas diversas perspectivas.

Cenário Econômico

O ano de 2008 encerra-se marcado, principalmente, por duas ocorrências de proporções globais: a pressão inflacionária e a crise financeira internacional. Ambas, em proporções específicas, refletiram seus efeitos sobre a economia brasileira.

O processo inflacionário, iniciado, fundamentalmente, pelo aumento dos preços dos alimentos, exigiu da autoridade monetária elevar a taxa de juros da economia, com vistas a conter também o aquecimento da demanda ante a capacidade produtiva interna. Os sinais de que o IPCA se manteria acima do centro da meta de inflação (4,5%) eram perceptíveis no início do segundo semestre do ano. Todavia, foi a deflagração da maior crise financeira internacional desde 1929, que marcou

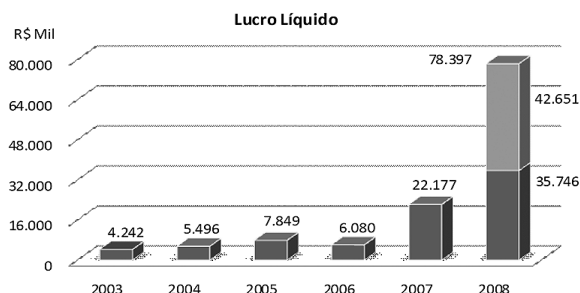
definitivamente o ano de 2008, provocando como efeito imediato a redução nas fontes de crédito externas. Combinadas, tanto a inflação quanto a crise financeira aumentaram o custo do crédito e desencorajaram a realização de investimentos produtivos, freando, consequentemente, a geração de empregos e o crescimento econômico.

Desempenho

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do BANPARÁ atingiu R\$78.397 mil no exercício de 2008, incluídos os efeitos dos créditos tributários registrados no valor de R\$42.651 mil. Esse resultado, se comparado ao do exercício 2007, representa crescimento da ordem de 253,5%.

Excluídos os efeitos não recorrentes, o Lucro Líquido foi de R\$35.746 mil, 61,2% acima do alcançado em 2007, R\$22.177 mil. O incremento verificado nesse exercício deu-se, principalmente, em razão do crescimento em nossas receitas de intermediação financeira que totalizaram R\$303.044 mil, 27,3% maior que o total registrado em 2007, impulsionado, sobretudo, pela Carteira de Crédito, que cresceu 54,5% no período.



No ano de 2008, o Resultado da Intermediação Financeira apresentou uma evolução de 34,1% atingindo o montante de R\$188.009 mil ante R\$140.232 mil em 2007. As receitas com operações de crédito atingiram R\$182.580 mil em 2008, representando crescimento de 30,3% sobre os R\$140.072 mil de 2007. Ressalta-se o expressivo desempenho dos produtos Banparacard e Consignado Estadual, que cresceram no período 21,5% e 111%, respectivamente, além do produto Credcomputador, que, lançado no primeiro semestre deste ano, alcançou o montante de R\$45.716 mil.

O crescimento observado nas receitas é decorrente do incremento de 54,5% no total da Carteira de Créditos, que atingiu R\$444.292 mil em 2008 ante R\$287.558 mil em 2007. As receitas de prestação de serviços atingiram em 2008 o montante de R\$28.631 mil. As rendas de tarifas bancárias atingiram R\$9.502 mil, representando 33,2% do total. A administração de fundos de investimento e de desenvolvimento gerou receitas de R\$1.836 mil que representam 6,4% do total das registradas com prestação de serviços.

As Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas totalizaram R\$141.950 mil, incremento de 12,2% comparado ao ano anterior. Esta variação deu-se em função, principalmente, de (i) contratação de 168 novos funcionários, (ii) de capacitação em curso de graduação e pós-graduação através do programa PDEB, (iii) de ajustes salariais em função da convenção e acordo coletivo firmado pelo Banco equivalente a 10%, (iv) de reformas e outras melhorias na rede de atendimento e (v) de atualização e ampliação do parque tecnológico.

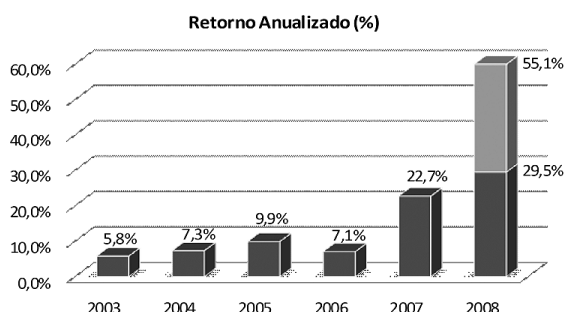
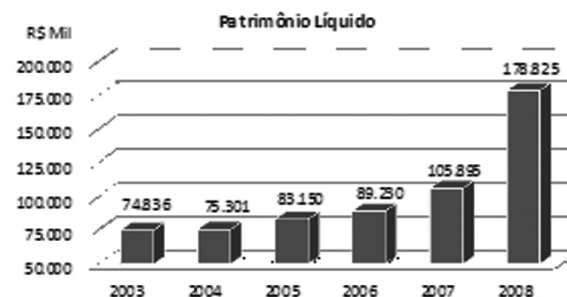
Margem Financeira

O resultado da intermediação financeira, antes das

provisões para perdas em operações com créditos, atingiu R\$195.937 mil em 2008, com crescimento de R\$41.208 mil ou 26,6% em relação ao registrado em 2007. Tal crescimento é explicado, em sua maior parte, pela evolução na Carteira de Créditos e pelo volume das aplicações interfinanceiras de liquidez. No exercício corrente, a margem financeira anualizada antes das provisões atingiu 13,7% e 13,1% após as provisões.

Patrimônio Líquido

O BANPARÁ tem registrado evolução significativa em seu Patrimônio Líquido nos últimos exercícios. Em 2008, o montante apurado foi de R\$178.825 mil, variando positivamente em 68,9% em relação a 2007. O retorno sobre o Patrimônio Líquido em 2008, apurado a partir da relação Lucro Líquido e Patrimônio Líquido Médio, atingiu 29,5%, excluídos os efeitos decorrentes da ativação dos créditos tributários.



Eficiência Operacional

Quanto menor este índice, melhor a eficiência da empresa. No exercício de 2008 o índice foi de 64,7%, com significativa melhora de 14 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2003. O índice de eficiência operacional em 2008, menor 2,8 p.p. que o alcançado em 2007 é consequência da maior geração de receitas de operações de crédito e da racionalização das despesas administrativas, confirmando a tendência de melhoria ao longo dos últimos anos.

Índices Operacionais

O BANPARÁ atingiu em 2008 o índice de imobilização de 22,6%, tendo significativa melhora de 6,3 p.p. comparado a 2007 (28,9%), em função, sobretudo, da melhora nos índices de lucratividade. Portanto, o Banco está abaixo do limite máximo permitido, que é de 50% do patrimônio líquido.

O Índice de Basiléia, a partir de julho de 2008, foi calculado atendendo as premissas do Novo Acordo de Capital - Basiléia II, conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. O Índice de Basiléia representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), referente às parcelas de exposição aos riscos das atividades. Em